Agência
Reguladora
Multissectorial da Economia

Evolução Semanal dos Preços do Petróleo e Seus Derivados

Semana de 09 a 13 de fevereiro de 2026

DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS E TRANSPORTES

ÍNDICE

1 Evolução do preço do Brent 3
2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo 4
3 Evolução do câmbio EUR/USD 5

1 Evolução do preço do Brent

Na semana de 09 a 13 de fevereiro de 2026, o preço médio semanal do petróleo Brent[1] ficou em 68,25 USD, um acréscimo de 1,06% em relação ao da semana anterior (67,53 USD).

No contexto mensal, o preço médio do mês de fevereiro (67,89 USD) registou um acréscimo de 5,63% relativamente ao do mês anterior (64,27 USD).

O gráfico infra ilustra os preços diários do Brent, de 2 a 13 de fevereiro de 2026.

Gráfico 1 – Preços do Brent



	2/fev	3/fev	4/fev	5/fev	6/fev	9/fev	10/fev	11/fev	12/fev	13/fev
Brent Price	66,31	67,84	68,58	67,21	67,73	68,83	68,67	69,31	67,24	67,21

Fonte: IFC *Markets*.

Na semana em análise, a subida do preço médio do Brent deveu-se, sobretudo, ao aumento das tensões geopolíticas entre os Estados Unidos da América (EUA) e o Irão; e à desvalorização do dólar norte-americano, que torna mais barata a transação do petróleo para os compradores detentores de outras moedas, aumentando, assim, a procura.

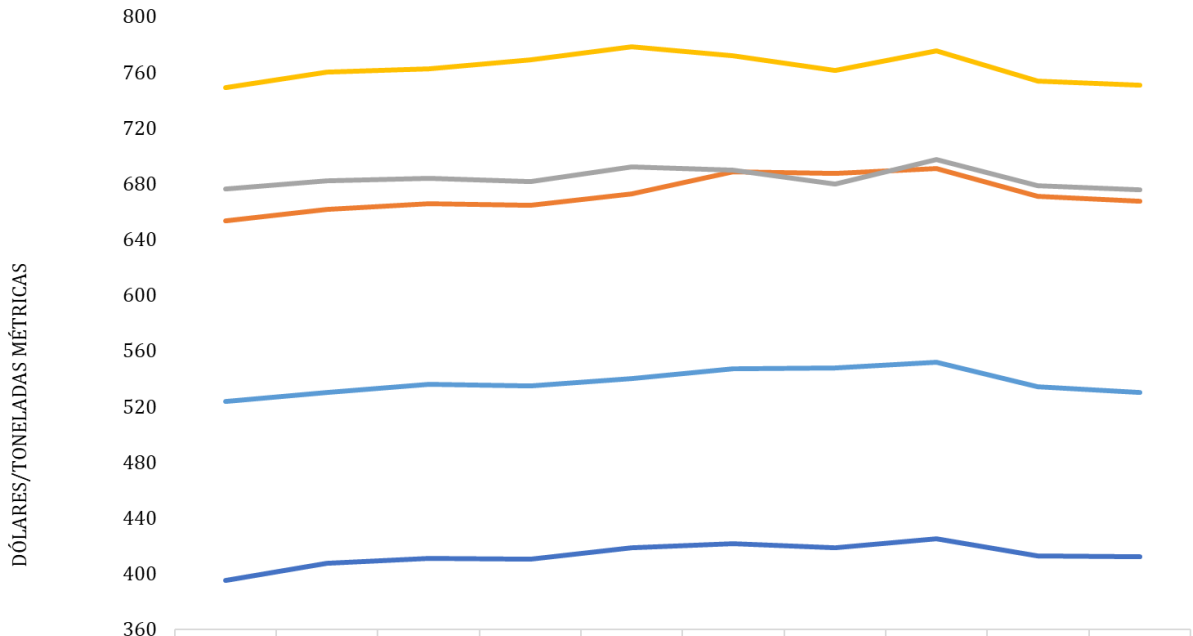
[1] https://www.ifcmarkets.com/pt/market-data/commodities-prices/brent.

A subida do preço médio do Brent foi atenuada, essencialmente, pelas notícias de que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (OPEP+) deverá retomar o aumento da oferta de petróleo a partir de abril; e pelo aumento mais do que o esperado do petróleo bruto dos EUA na semana anterior, em 8,5 milhões de barris, superando em muito as expectativas dos analistas que previam um aumento de 793 mil barris.

2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo

Os preços dos derivados de petróleo em Cabo Verde têm como referência o Brent, conforme as cotações diárias do *Platts European Market Scan*, para os combustíveis líquidos, e do *Platts LPGaswire*, para o Butano. O gráfico infra apresenta os preços diários dos derivados de petróleo, de 2 a 13 de fevereiro de 2026.

Gráfico 2 – Preços dos derivados de petróleo



	2/fev	3/fev	4/fev	5/fev	6/fev	9/fev	10/fev	11/fev	12/fev	13/fev
Butano	524,00	530,00	536,00	535,00	540,00	547,00	548,00	552,00	534,00	530,00
Gasolina	653,50	661,75	665,75	664,75	673,00	688,75	687,25	691,00	670,75	667,25
Jet A1	749,25	760,00	762,25	768,75	778,25	771,75	761,25	775,25	753,75	750,75
Gasóleo 10ppm	676,25	682,00	683,75	681,75	692,00	689,50	679,75	697,50	678,75	675,50
Fuelóleo 0,5%	395,00	407,50	411,25	410,25	418,50	421,75	418,75	425,00	413,00	412,25

Fonte: *Platts*.

Na semana em análise, os preços médios dos derivados de petróleo tiveram um acréscimo médio de 1,34% em relação aos da semana anterior. Os preços médios do Butano,

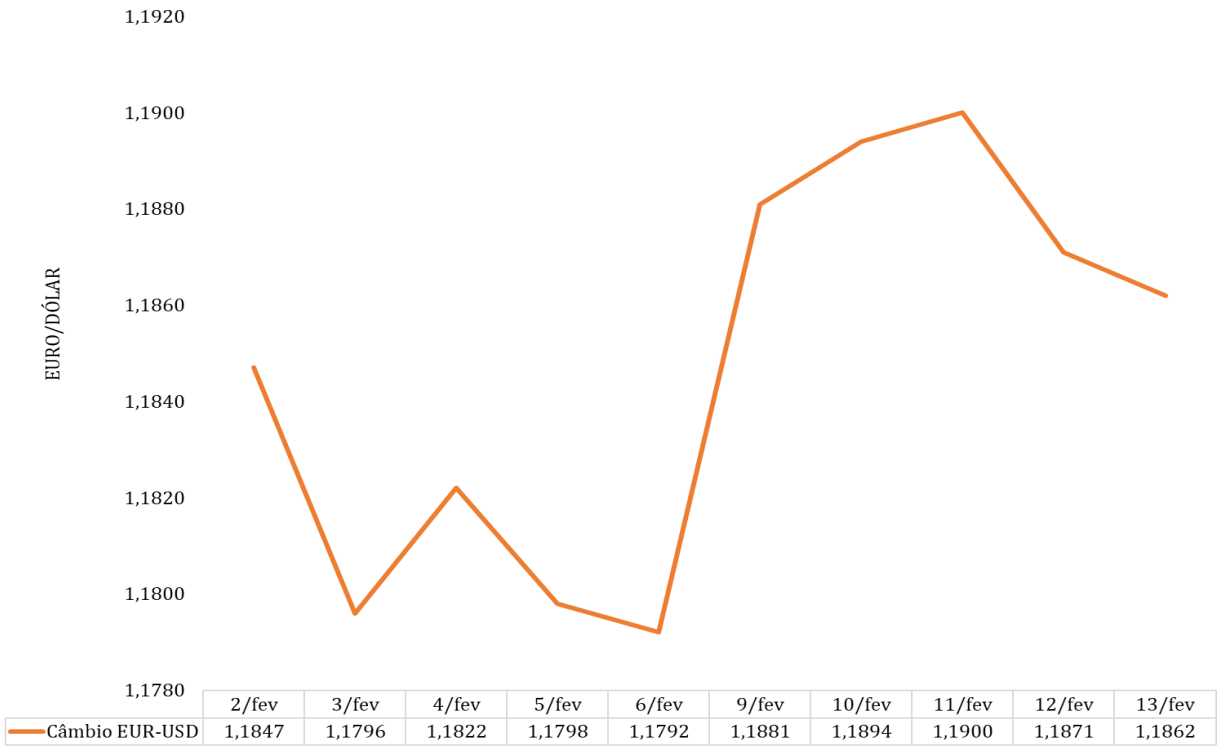
da Gasolina, do Gasóleo 10ppm e do Fuelóleo 0,5% tiveram acréscimos de 1,73%, 2,60%, 0,15% e 2,36%, respetivamente, enquanto o do Jet A1 teve decréscimo de 0,15%.

Relativamente ao mês de janeiro, os preços médios dos derivados de petróleo do mês de fevereiro sofreram um acréscimo médio de 5,04%. Os preços médios do Butano, da Gasolina, do Jet A1, do Gasóleo 10ppm e do Fuelóleo 0,5% tiveram acréscimos de 3,03%, 4,61%, 4,82%, 5,17% e 7,59%, respetivamente.

3 Evolução do câmbio EUR/USD

Os preços do petróleo e dos seus derivados são cotados em dólar. Em relação à semana anterior, a cotação média semanal do euro registou uma apreciação de 0,60% face ao dólar, tendo como referência a BLOOMBERG (14 horas no horário de Frankfurt[2]), aumentando de 1,1811 para 1,1882 EUR/USD. O gráfico seguinte evidencia a evolução diária do câmbio Euro/Dólar, de 2 a 13 de fevereiro de 2026.

Gráfico 3 – Câmbio Euro/Dólar



	2/fev	3/fev	4/fev	5/fev	6/fev	9/fev	10/fev	11/fev	12/fev	13/fev
Câmbio EUR-USD	1,1847	1,1796	1,1822	1,1798	1,1792	1,1881	1,1894	1,1900	1,1871	1,1862

Fonte: Bloomberg.

[2] https://www.bloomberg.com/markets/currencies/fx-fixings.

Relativamente à cotação do último dia útil do mês de janeiro (1,1918 EUR/USD), a cotação média semanal do Euro sofreu uma depreciação de 0,31%. Esta evolução do câmbio tende a aumentar os preços dos produtos petrolíferos no mercado interno, já que a compra dos derivados de petróleo no mercado internacional é feita em dólares.